Das Medalhas às Toalhas

Vlademir Hernandes
vlademir@igrejafonte.org.br

Logo após a transfiguração, *"Levantou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior."* [1] A disputa pela proeminência e pela honra foi recorrente entre aqueles doze homens. Certa ocasião, os irmãos Tiago e João, ávidos pela superioridade, levaram a própria mãe para tentar persuadir o Senhor a lhes conceder mais honra do que aos demais: *"Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda."* [2] A indignação dos demais contra os dois e sua tentativa ardilosa, emana justamente da sua aversão à possibilidade de serem inferiorizados e perderem alguma proeminência: *"Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram indignados com os dois irmãos."* [3]

No final da vida de Jesus, durante a última ceia, o Senhor comunicou que um deles o trairia. Aquela inesperada informação mobilizou-os a tentar identificar o traidor: *"...Então começaram a perguntar entre si qual deles seria o que estava para fazer isso."* [4] Entretanto, aquela iniciativa rapidamente se converteu em uma disputa pela primazia: *"Houve também entre eles uma discussão sobre qual deles parecia ser o maior."* [5] A investida para identificar o pior dentre eles, o desprezível traidor, rapidamente deu lugar à investida para identificar o melhor dentre eles, o formidável, o extraordinário, o mais importante. Depois de mais de três anos de investimento intensivo na capacitação daqueles homens, às vésperas da sua morte, Jesus tinha diante de si um traidor egoísta, que o venderia por 30 moedas de prata, e onze desertores presunçosos que o abandonariam sem hesitar, apesar da promessa vazia de fidelidade até a morte: *"Mesmo que eu tenha de morrer ao seu lado, jamais o negarei!... E todos os outros discípulos disseram o mesmo... Então todos o abandonaram e fugiram."* [6]

A reação de Jesus àquela disputa pela superioridade entre aqueles que Ele sabia que o abandonariam foi a seguinte: *"Levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura."* [7]

A didática do Senhor foi intensamente chocante para Pedro. *"Senhor, vais lavar os meus pés?... Não! Nunca lavarás os meus pés."* [8] Era inconcebível que o Senhor se rebaixasse a seus pés. Aquela cena seguramente se tornou inesquecível e impactante para todos os demais, principalmente depois do que fizeram ao Senhor ao abandoná-lo. Jesus envolto naquela toalha voluntariamente se submetendo àquela tarefa indigna de lavar e secar aqueles pés sujos e fétidos (do traidor egoísta e dos desertores presunçosos) tornou-se um memorial perpétuo para a exaltação da infinita superioridade da subserviência sobre a proeminência.

Tal verdade foi ensinada pelo Senhor com extrema maestria, tanto na teoria quanto na prática: *"... Quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo; tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos."* [9]

Assim, na contramão desta cultura que tanto valoriza a superioridade esnobe, desponta o ideal cristão tão brilhantemente vivido e ensinado pelo Senhor: *"Não façam nada por interesse pessoal ou vaidade, mas por humildade,* ***cada um considerando os outros superiores a si mesmo."*** [10] *"Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas* ***esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo,*** *tornando-se semelhante aos homens."* [11] *"****Sujeitem-se*** *uns aos outros no temor de Cristo."* [12]

Que o Senhor nos ajude a enxergar sempre o quão desprezíveis e patéticas são as "medalhas meritórias" que ostentamos ou somos tentados a ostentar na forma de credenciais ou conquistas para atrair honrarias e primazias, e que Ele nos capacite a substitui-las por "toalhas serviçais" à exemplo dEle próprio, à serviço da Sua igreja e em amor ao próximo, para a glória de Deus.

---

[1] Lucas 9:46; [2] Mateus 20:21; [3] Mateus 20:24; [4] Lucas 22:23; [5] Lucas 22:24; [6] Marcos 14:31 e 50; [7] João 13:4-5; [8] João 13:6 e 8; [9] Mateus 20:26-28; [10] Filipenses 2:3; [11] Filipenses 2:5-7; [12] Efésios 5: 21